

O QUE DIZEM SOBRE SURDOS E SEXUALIDADE

Flávia Santana Rocha

Morgana Alves Bahia Ferreira

O presente trabalho objetiva compreender quais são os estudos e bases teóricas que debatem a temática de sexualidade e comunidade surda. Potencializamos o estudo *O que dizem sobre sexualidade e surdos*, a partir de questões históricas sobre a educação de surdos. Esta pesquisa é de cunho metodológico bibliográfico e qualitativo, para tal foram realizados levantamentos de artigos, dissertações e teses abrangessem esse tema. Delineamos um panorama dessas produções acadêmicas, de 1998 a 2011, encontramos: 2 teses, 2 dissertações, 1 monografia e 10 artigos. Analisamos os resumos, as palavras chave, os referenciais teóricos e a metodologia utilizada nos trabalhos. Alguns são tratados como pertencentes à visão clínica e patológica (principalmente, nas pesquisas da área da Saúde), uma vez que os discursos da surdez, nesses estudos estão incorporados dentro da percepção da deficiência, da perda e da incapacidade, não potencializando as questões culturais, sociais e políticas da comunidade surda. Por outro lado, nos estudos das áreas da Educação e da Psicologia, apresentam esses olhares que são pensados em relação ao surdo e a surdez: os surdos pertencerem a um grupo minoritário, marcado pela Língua de Sinais; os estudos sobre a educação dos surdos não focalizarem as questões da surdez numa perspectiva da educação especial e inclusiva, por meio de um olhar cultural, social, antropológico e político; as representações da surdez se distanciam dos discursos dominantes da deficiência como algo patológico, anormal, desviante e da ouvintização como território de colonização dos ouvintes sobre os surdos e os surdos serem reconhecidos em suas diferenças de identidade, cultura, comunidade, política e linguística. Os estudos analisados são recentes, os quais tratam de problematizar a constituição da identidade sexual dos surdos, a partir das marcas culturais e linguísticas; o acesso à comunicação e às formas de aquisição de informações sobre sexualidade e educação preventiva. Por fim, a partir da análise realizada desmitifica o sujeito surdo como “anormal” ou deficiente da comunicação.

Palavras-chave: surdos, sexualidade, identidade sexual, produções acadêmicas.